

# Sexta-feira da 2ª semana do Tempo Comum

**Evangelho (Mc 3,13-19):** Jesus subiu a montanha e chamou os que ele quis; e foram a ele. Ele constituiu então doze, para que ficassem com ele e para que os enviasse a anunciar a Boa Nova, com o poder de expulsar os demônios. Eram: Simão (a quem deu o nome de Pedro); Tiago, o filho de Zebedeu, e João, seu irmão ( aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer “filhos do trovão”); e ainda André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.

---

## *Jesus escolhe e institui “os Doze” (apóstolos)*

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

*(Città del Vaticano, Vaticano)*

Hoje, Jesus chama um núcleo de íntimos particularmente escolhidos por Ele, para que continuem sua missão e dêem forma a sua “nova família”. Inicialmente, o título de “apóstolos” ia além deste círculo dos “Doze”, mas depois foi se restringindo cada vez mais estritamente a ele.

Marcos afirma que “Institui Doze”. “Instituir” é a terminologia do Antigo Testamento para indicar a nomeação de sacerdotes. Além disso, os escolhidos são nomeados um a um, tal como acontecia com os profetas de Israel: O ministério apostólico aparece como uma fusão da missão sacerdotal e da missão profética. Os sucessos anteriores tinham acontecido à beira do mar; agora Jesus sobe ao “monte”, que indica o lugar de sua comunhão com Deus: Um lugar no “alto”.

—A eleição dos discípulos é um sucesso de oração: São “engendrados” na oração, na familiaridade com o Pai. Assim, o chamado dos Doze tem um profundo sentido teológico: Sua escolha nasce do diálogo do Filho com o Pai.